PAREDES DE COURA COM TAXA DE EXECUÇÃO ACIMA DOS 95 POR CENTO

A Prestação de Contas relativa ao ano de 2019, realizada na última Assembleia Municipal de Paredes de Coura, evidenciou a linha de força do executivo liderado por Vitor Paulo Pereira, com uma taxa de execução ao nível da receita de 95,1%, traduzindo as "boas contas e a gestão rigorosa do dinheiro público".

Uma ideia sempre reforçada pelo Presidente da Câmara para quem as boas contas estão subjacentes às opções estratégicas do Município: "Se as pessoas reconhecem o sucesso da nossa gestão é porque temos coragem de tomar decisões ousadas e difíceis num contexto em que conseguimos conciliar a consolidação orçamental com o investimento público. Até porque os dois objetivos não são antagónicos, mas complementares", sublinhou.

Estes resultados muito positivos que evidenciam contas saudáveis, rigorosas e o reforço na consolidação do equilíbrio financeiro alcançado nos últimos anos permitirão a Paredes de Coura olhar o futuro próximo com inquestionável equilíbrio e tendo por horizonte proporcionar melhor conforto aos seus munícipes: "O ano 2019 reforça a nossa estratégia, na captação de investimento e na criação de emprego, que será determinante no combate à grave crise que já é visível e que será temível nos próximos tempos. Estes tempos de pandemia desestruturaram completamente toda a atividade económica e lançaram milhares de pessoas no desemprego. Compreende-se, por isso, que uma estratégia persistente e, até obsessiva na criação de emprego, é a melhor solução para dar esperança e estabilidade familiar a muitos courenses. Não existe desenvolvimento sem emprego e sem criação de riqueza", reforça Vitor Paulo Pereira.

O ano anterior foi marcado pela projeto de expansão da área da zona industrial de Formariz, num investimento de 1,8 milhões de euros, que permitirá maior flexibilidade à implantação de empresas. Com a área de expansão que será criada, permitirá a criação de 400 novos postos de trabalho e um volume de negócios anual de cerca de 80 M€. Por sua vez, a nova ligação à A3 também consolidará a capacidade de atração da zona industrial e que foi a maior reivindicação de sempre de todos os courenses.

Paralelamente, houve significativos investimos nas freguesias e na rede viária, e nunca esquecendo ou deixando de lutar por projetos considerados estratégicos para o desenvolvimento do concelho, como são a expansão da Zona Industrial de Formariz, a ligação de Paredes de Coura à autoestrada A3, a reabilitação do Antigo Sanatório e da Casa do Outeiro: "Sabemos por onde vai o futuro. Não procuramos ser modernos. Procuramos ser inovadores e assumir riscos porque não assumir riscos, no presente, é uma atitude potencialmente suicida. O futuro pertence aqueles que estão dispostos a perder o equilíbrio. Equilíbrio nas contas e desequilíbrio ou ousadia na arte de pensar o desenvolvimento de Paredes de Coura. Nos tempos que correm, arriscar, ser inquieto e ousado é o que de mais sensato se pode fazer. Não há verdadeiro desenvolvimento sem decisões corajosas. Estamos dispostos a lutar e a correr riscos. A gente de Paredes de Coura sabe disso", concluiu.

Paços do Município

2020.06.30